



AVALIAÇÃO DAS FASES DE CRESCIMENTO DE FRUTOS DE TUNGUE

Marcel Diedrich Eicholz¹, Sérgio Delmar dos Anjos e Silva, Eberson Dietrich Eicholz, Eder Ribeiro Fonseca

1. Programa de Pós Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar - PPGSPAF/UFPel Embrapa Clima Temperado - CPACT - marcel.eicholz@gmail.com

RESUMO: O tungue (*Aleurites fordii* Helms) é uma planta da família *Euphorbiaceae*, adaptada ao clima temperado, necessita cerca de 350 a 400 horas de frio para diferenciação de gemas floríferas. Essa espécie é cultivada com a finalidade de produção óleo, o qual é diferenciado pela propriedade que o caracteriza que é secagem rápida, sendo amplamente utilizado na indústria de tintas e resinas. O conhecimento da fenologia desta planta, mais precisamente o desenvolvimento do fruto é importante para auxiliar no manejo da cultura. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar as fases de crescimento de frutos de tungue. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Clima Temperado, localizada no município de Pelotas-RS, no período de setembro de 2011 a março de 2012. Para avaliação de crescimento dos frutos, foram selecionados três genótipos de tungue, nos quais foram marcados ramos com inflorescências em estádios de desenvolvimento visualmente homogêneos. As avaliações foram iniciadas aos 10 dias após a fecundação, quando foi possível a identificação dos primeiros frutos. As medidas do crescimento foram realizadas semanalmente em três frutos por planta até a fase de maturação dos frutos, com auxílio de um paquímetro digital. A maturação dos frutos foi considerada completa quando os frutos apresentaram coloração marrom avermelhada, próximo da fase de deiscência. A precipitação acumulada e a temperatura média nesse período foram de 574,5 mm e 21,5°C, respectivamente. Como resultado, verificou-se que a curva de crescimento dos frutos de tungue pode ser dividida em três fases distintas: uma inicial, onde o crescimento do fruto é acelerado até a 13ª semana, resultante do processo de expansão celular, seguindo-se um período de desaceleração do crescimento até a 21ª semana, atingindo diâmetro máximo aos 133 dias após a fecundação. A última fase foi caracterizada pela diminuição gradativa do diâmetro, indicando o início do processo de maturação. A taxa de crescimento máximo do diâmetro ocorreu na primeira semana, com ganho médio de 1,42 mm. O ciclo reprodutivo completo do tungue desde a floração plena até o amadurecimento pleno do fruto na planta teve duração média de 182 dias. O último acréscimo em diâmetro dos frutos foi constatado na 19ª semana. Após este período os frutos foram diminuindo gradativamente de diâmetro possivelmente, pela perda de água ao longo da fase de maturação na qual é finalizada a síntese dos compostos da semente (amêndoa), entre eles o ácido graxo alfa-eleosteárico, o qual é responsável pela secagem rápida, principal característica do óleo de tungue.

Palavras-chave: *Aleurites fordii*, diâmetro, fruto.

Apoio: CNPq, Embrapa.